



DISCIPLINA: PROJETO DE SISTEMAS APLICADO AS MELHORES PRÁTICAS EM QUALIDADE DE SOFTWARE E GOVERNANÇA DE TI

AULA:

18 – AVALIAÇÃO DO PROJETO DO SOFTWARE

PROFESSOR:

RENATO JARDIM PARDUCCI

PROFRENATO.PARDUCCI@FIAP.COM.BR

Renato Parducci - YouTube



AGENDA DA AULA

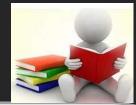
- ✓ CMMi nível 3 VER/VAL
- ✓ MPS.br nível D VER/VAL
- ✓ Métricas de avaliação do desenho do software
- ✓ Métricas de avaliação (CBO, RFC, LCOM, NOC, DIT)



PRÁTICAS E NÍVEL 3 –TS,
VER/VAL
Métricas Avaliativas do Desenho
do Software



ESTUDO DE CASO SIMULADO



Consuelo, Dilan e Trenilda, em comum acordo, decidiram que daqui por diante, o treinamento em técnicas e ferramentas da qualidade será feito "on the job", ou seja, serão apresentados diversos casos reais da empresa como "Atividades Práticas", que serão solucionados com os recursos que Consuelo apresentar.

Com isso, a equipe aprenderá, enquanto resolve problemas reais da software house.



TESTE DE SOFTWARE

ATIVIDADE PRÁTICA



Você é responsável por um grande projeto de software que levará 2 anos para finalizar e que está iniciando agora. Ele envolverá 25 desenvolvedores, sendo que toda a equipe vai utilizar ferramentas e técnicas padronizadas de trabalho.

As programações serão em JAVA, a modelagem funcional será feita com UML, a documentação de processos de trabalho com BPMN, o gerenciamento será com SCRUM, o banco de dados será ORACLE, servidores de aplicação e dados LINUX RED HAT.

Os primeiros programas estão previstos para serem concluídos 8 meses após iniciar o projeto.

Quando você imagina que poderá testar o software? Quais seriam os primeiros testes que você faria?



APLICANDO MÉTRICAS ESTRUTURAIS NA AVALIAÇÃO DE SOFTWARE

No nível de testes de INTEGRAÇÃO do modelo V, aplicam-se métricas que indicam a qualidade do projeto quanto ao funcionamento previsto dos componentes do software, uma vez juntos.

Esses testes são de CAIXA BRANCA, por demandarem a compreensão da especificação técnica do projeto.

Eles também são NÃO FUNCIONAIS por estarem focados na avaliação de estruturas de dados e aplicação que entregam funcionalidades do sistema para atender as regras de negócio.



As avaliações de software podem e devem começar muito antes da programação!

Desenhos de software mal resolvidos irão gerar impactos em diversas partes do produto final:

- Regras de negócio podem estar muito concentradas em determinados componentes que se tornam pontos de risco – desenvolvidos por um ou dois programadores que acabam definindo grande parte da inteligência do software;
- As associações entre componentes e dependências entre eles podem complicar muito a adaptação/manutenção – que devem estar bem resolvidas em projetos ágeis que preveem refatoração;
- O desenho inadequado das comunicações entre componentes do software podem afetar o desempenho – o sistema se torna não aderente à necessidade de negócio por não possibilitar o uso no dia a dia.



Alguns testes ESTRUTURAIS são muito populares na hora de avaliar o modelo de engenharia do sistema e geram métricas das quais são destacadas:

- Métodos ponderados por Classe (WMC Weight of Methods in a Class);
- Profundidade da árvore de herança (DIT Depth Inside the Tree);
- Número de filhos (NOC Number of Chidren);
- Coesão em métodos (LCOM Level of Cohesion of Method);
- Acoplamento entre Classes (CBO Coupling Between Objects);
- Resposta para uma Classe (RFC Response For a Class).

Cada uma dessas métricas a serem calculadas devem constar na lista de Casos de Testes (uma ficha descritiva para cada uma).





CASOS DE TESTE

Detalhes dos Casos de Testes e Métricas de Avaliação Estrutural da Engenharia do Software

WMC

Métodos ponderados por Classe (WMC)



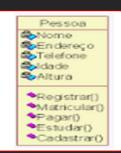
CMi = número de métodos da Classe i

WMC = número de métodos resultante da soma dos métodos de todas as Classes



WMC

Métodos ponderados por Classe (WMC)



Classe ALUNO

- -Matricula: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Telefone: number[8]
- -Endereço: string[120]
- +Matricular()
- +TrancarMatricula()
- +CancelarMatricula()
- +PagarMensalidade()
- +NegociarAtraso()
- +FazerProva()
- +EntregarTrabalhos()
- +ComunicarAusência()



CMi =?

Classe CURSO

-ID: number[5]

-Nome: string[50]

-Duração: number[1]

CMi =?

+Criar()

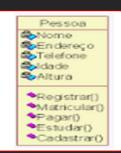
+Excluir()

WMC = ?



WMC

Métodos ponderados por Classe (WMC)



Classe ALUNO

- -Matricula: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Telefone: number[8]
- -Endereço: string[120]
- +Matricular()
- +TrancarMatricula()
- +CancelarMatricula()
- +PagarMensalidade()
- +NegociarAtraso()
- +FazerProva()
- +EntregarTrabalhos()
- +ComunicarAusência()



CMi = 8

Classe CURSO

- -ID: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Duração: number[1]



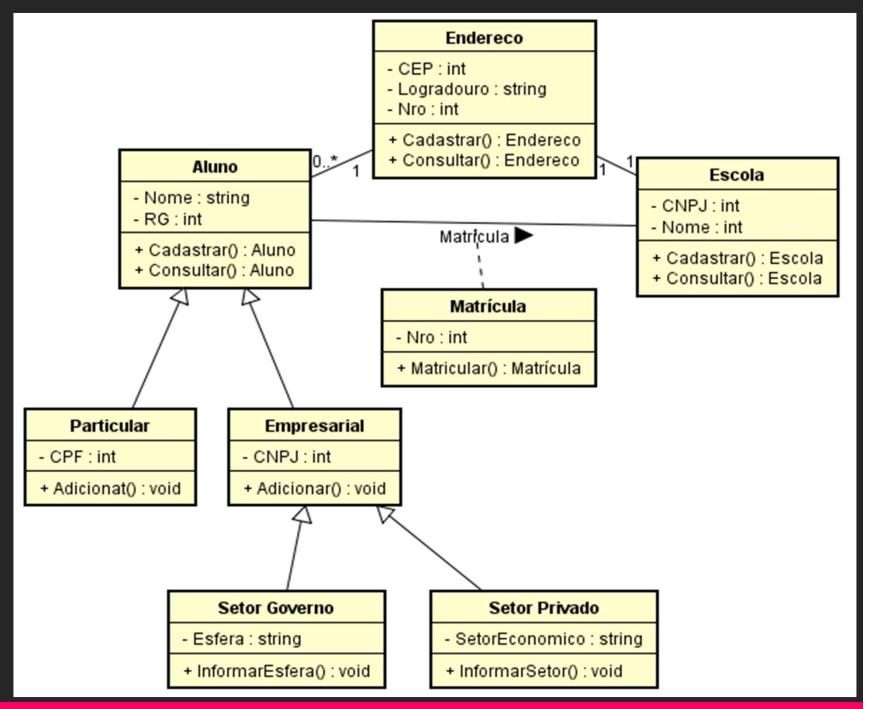
CMi =2

- +Criar()
- +Excluir()

WMC = 10



Calcule o WMC do caso ao lado





WMC

Métodos ponderados por Classe (WMC)



Qual decisão você pode tomar com base nessa métrica?

Análise: quanto maior o número de métodos, mais complexa a Classe em termos do seu desenvolvimento e manutenção – deve ser verificada a possibilidade de especialização para Classes com uma quantidade de métodos muito acima do padrão de outras Classes do sistema, ou que representa um grande percentual do total de métodos do projeto de sistema. Poucos métodos podem indicar uma especialização desnecessária de Classe.



DIT

• Profundidade da árvore de herança (DIT)



Avalia o número de níveis hierárquicos abaixo de uma Classe.

O indicador é calculado para cada Classe modelada.

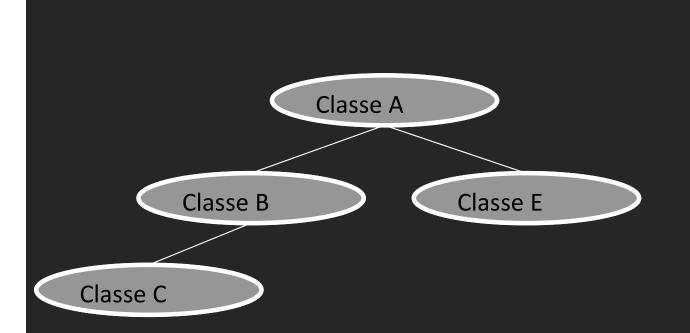
Prof. Renato Jardim Parducci

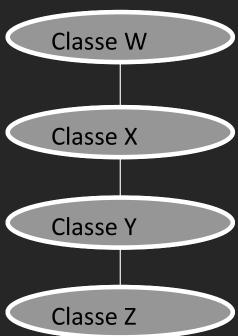


DIT

• Profundidade da árvore de herança (DIT)







Profundidade da Classe A: 2 (caminho mais longo)

Profundidade da Classe B: 1

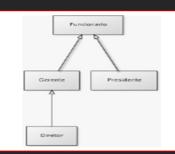
Profundidade da Classe E: 0

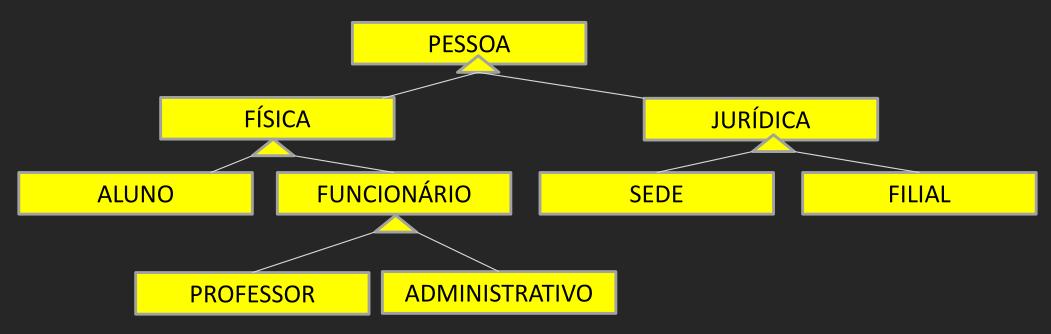
Profundidade da Classe W: 3



DIT

• Profundidade da árvore de herança (DIT)





Profundidade da Classe PESSOA: ?

Classe FÍSICA: ?

Classe JURÍDICA: ?

Classe ALUNO: ?

Classe FUNCIONÁRIO: ?

Classe SEDE: ?

Classe FILIAL: ?

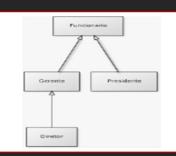
Classe PROFESSOR: ?

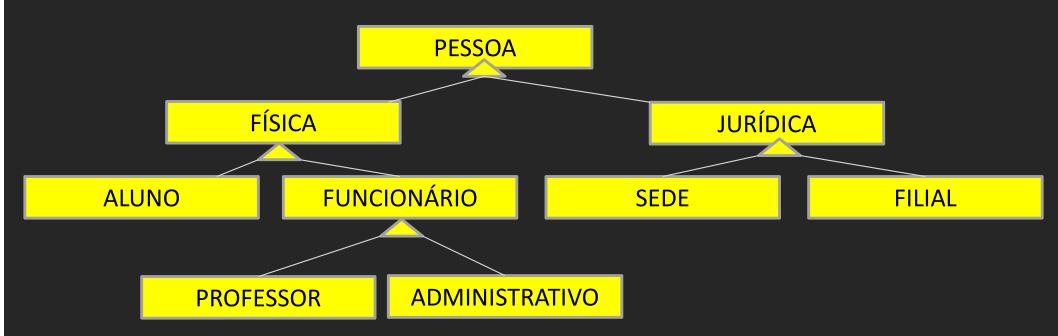
Classe ADMINISTRATIVO: ?



DIT

Profundidade da árvore de herança (DIT)





Profundidade da Classe PESSOA: 3 Clas

Classe FÍSICA: 2

Classe JURÍDICA: 1

Classe ALUNO: 0

Classe FUNCIONÁRIO: 1

Classe SEDE: 0

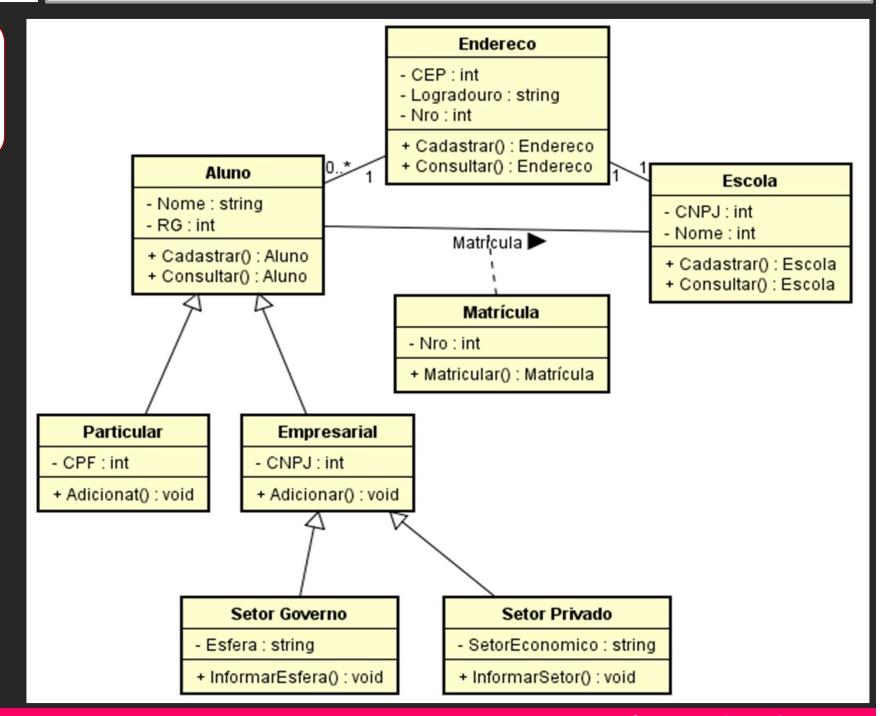
Classe FILIAL: 0

Classe PROFESSOR: 0

Classe ADMINISTRATIVO: 0



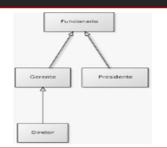
Calcule o DIT





DIT

• Profundidade da árvore de herança (DIT)



Qual decisão você pode tomar com base nessa métrica?

Análise: se o sistema tiver quase todas as Classes com profundidade 0, a Herança (reuso) está comprometida.

Profundidade muito grande pode apontar excesso de especialização de Classes – o número de Classes pode ser reduzido e os objetos tipificados .



NOC

Número de filhos (NOC)



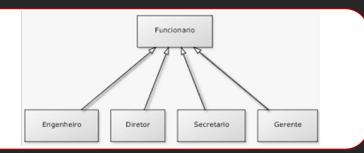
Avalia o número de Classes que são herdeiras diretas (filhos diretos) de uma Classe.

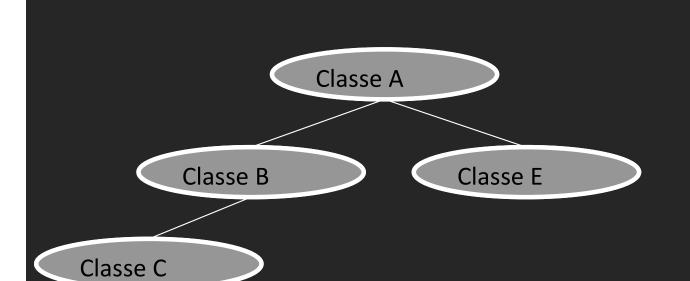
Calculado Classe a Classe

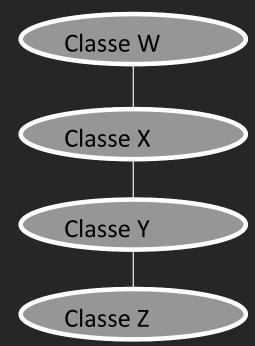


NOC

Número de filhos (NOC)







Filhos da Classe A: 2

Filhos da Classe B: 1

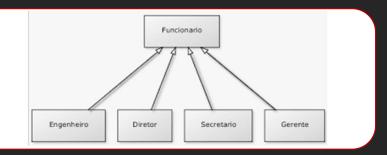
Filhos da Classe E: 0

Filhos da Classe W: 1



NOC

Número de filhos (NOC)





Número de Filhos de PESSOA: ?

Classe FÍSICA: ?

Classe JURÍDICA: ?

Classe ALUNO: ?

Classe FUNCIONÁRIO: ?

Classe SEDE: ?

Classe FILIAL: ?

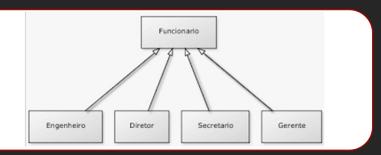
Classe PROFESSOR: ?

Classe ADMINISTRATIVO: ?



NOC

Número de filhos (NOC)





Número de Filhos de PESSOA: 2

Classe FÍSICA: 2

Classe JURÍDICA: 2

Classe ALUNO: 0

Classe FUNCIONÁRIO: 2

Classe SEDE: 0

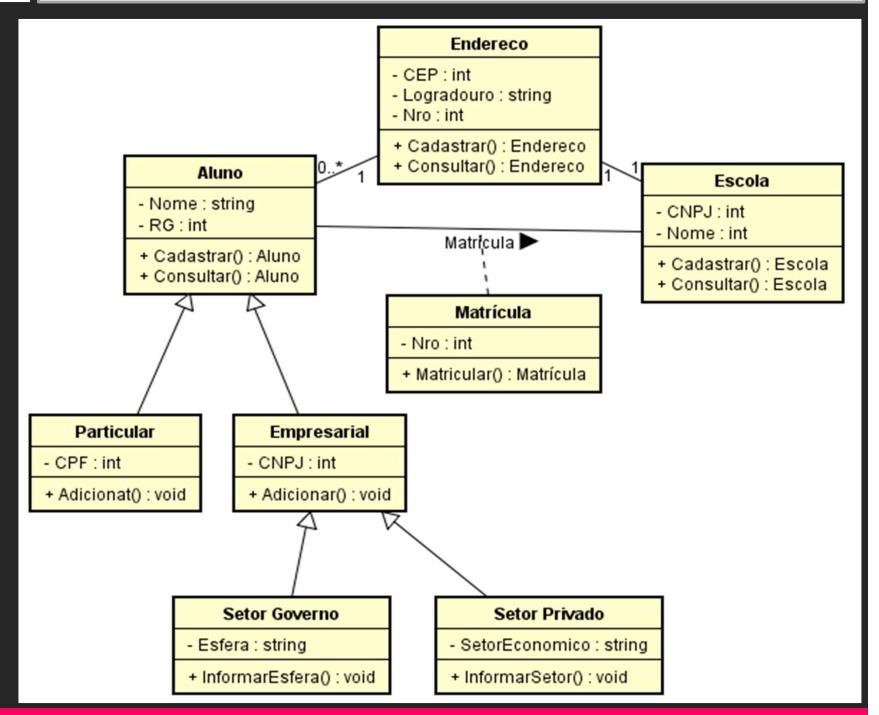
Classe FILIAL: 0

Classe PROFESSOR: 0

Classe ADMINISTRATIVO: 0



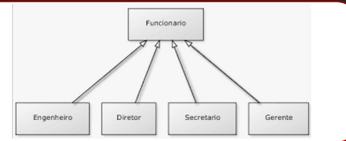
Calcule o NOC





NOC

Número de filhos (NOC)



DOCUMENTO FISCAL

#int Número

#char Série

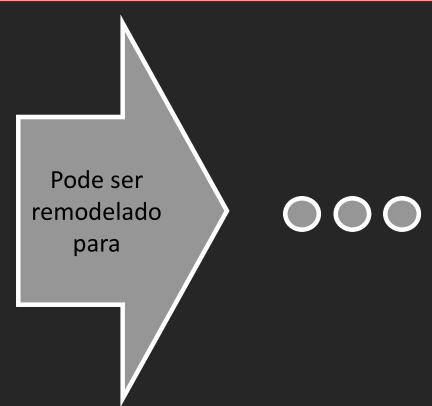
+ConsultarDoc()

+AlterarSerie(Char Serie): Void

DOCUMENTO FISCAL CANCELADO

-boolean Status

+AlterarStatus(Boolean Status):Void





NOC

Número de filhos (NOC)





DOCUMENTO FISCAL

- -int Número
- -char Série
- -boolean Status
- +ConsultarDoc()
- +AlterarDados(Char Serie; Boolean Status): Void



NOC

Número de filhos (NOC)



Qual decisão você pode tomar com base nessa métrica?

Análise: Classes com apenas 1 filho indicam que temos uma especialização de Classes excessiva, gerando complexidade desnecessária para o sistema.



LCOM

Coesão em métodos (LCOM)

Avalia o quanto um método de um Classe depende de outros Métodos de outras Classes para resolver a sua lógica.

Uma Classe é coesa se os seus Métodos são coesos.

Dois métodos de uma Classe X são coesos se utilizam os atributos da Classe X e não de outra.

LCOM = (número de Atributos usados no Método) / (número de atributos utilizados da Classe do Método pelo Método)

Calculado Método a Método



LCOM

Coesão em métodos (LCOM)

```
public class Pedido (

public void processar() (

DataServer2 server = new DataServer2();

int diasAtrasado = 5;

for (DataItem item : server.getItemsEmAtraso(diasAtrasado)

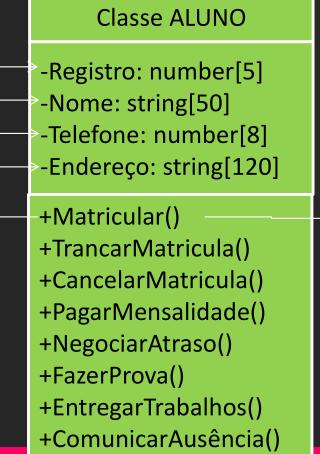
processarItem(item);

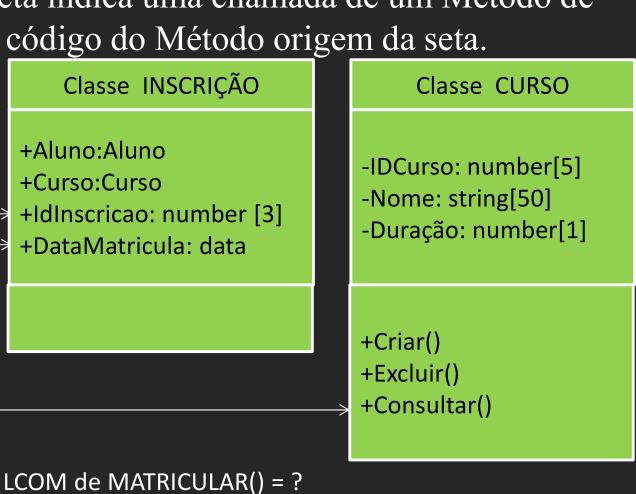
}

// Resto da classe

// Resto da classe
```

• Considere que cada seta indica uma chamada de um Método de dentro do algorítmo / código do Método origem da seta.





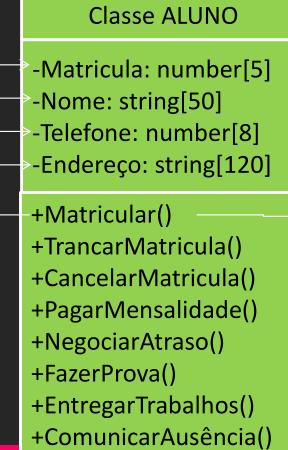


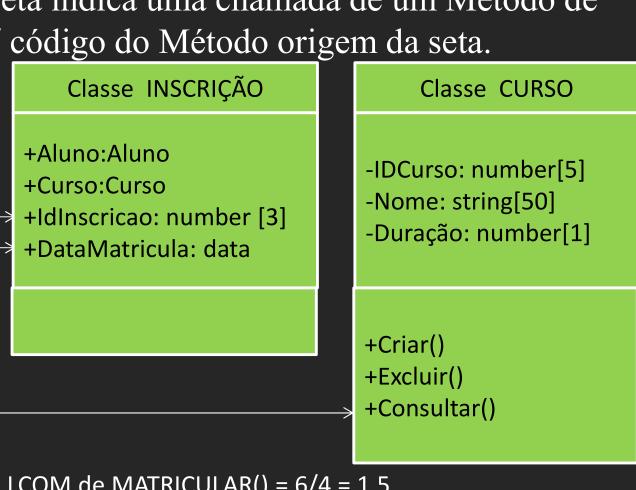
LCOM

Coesão em métodos (LCOM)

```
| public class Pedido (
     public void processar() (
         DataServer2 server = new DataServer2();
             (DataItem item : server.getItemsEmAtraso(diasAtrasado)
     // Resto da classe
```

Considere que cada seta indica uma chamada de um Método de dentro do algoritmo / código do Método origem da seta.







LCOM

Coesão em métodos (LCOM)

Considere que cada seta indica uma chamada de um Método de dentro do algorítmo / código do Método orígem da seta.

Classe ALUNO

- -Matricula: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Telefone: number[8]
- -Endereço: string[120]
- +Matricular()
- +TrancarMatricula()
- +CancelarMatricula()
- +PagarMensalidade()
- +NegociarAtraso()
- +FazerProva()
- +EntregarTrabalhos()
- +ComunicarAusência()
- www.fic +Consultar()

Classe INSCRIÇÃO

- +Aluno:Aluno
- +Curso:Curso
- +IdInscricao: number [3]
- +DataMatricula: data

Classe CURSO

- -IDCurso: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Duração: number[1]

- +Criar()
- +Excluir()
- +Consultar()

LCOM de CONSULTAR() = ?



LCOM

Coesão em métodos (LCOM)

```
public class Pedido (

public void processar() (

pataServer2 server = new DataServer2();

int diasAtrasado = 5;

for (DataIten item : server.getItensEmAtraso(diasAtrasado))

processarIten(iten);

}

// Resto da classe

// Resto da classe
```

Considere que cada seta indica uma chamada de um Método de dentro do algorítmo / código do Método orígem da seta.

Classe ALUNO

- -Matricula: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Telefone: number[8]
- -Endereço: string[120]
- +Matricular()
- +TrancarMatricula()
- +CancelarMatricula()
- +PagarMensalidade()
- +NegociarAtraso()
- +FazerProva()
- +EntregarTrabalhos()
- +ComunicarAusência()
- www.fit +Consultar()

Classe INSCRIÇÃO

- +Aluno:Aluno
- +Curso:Curso
- +IdInscricao: number [3]
- +DataMatricula: data

Classe CURSO

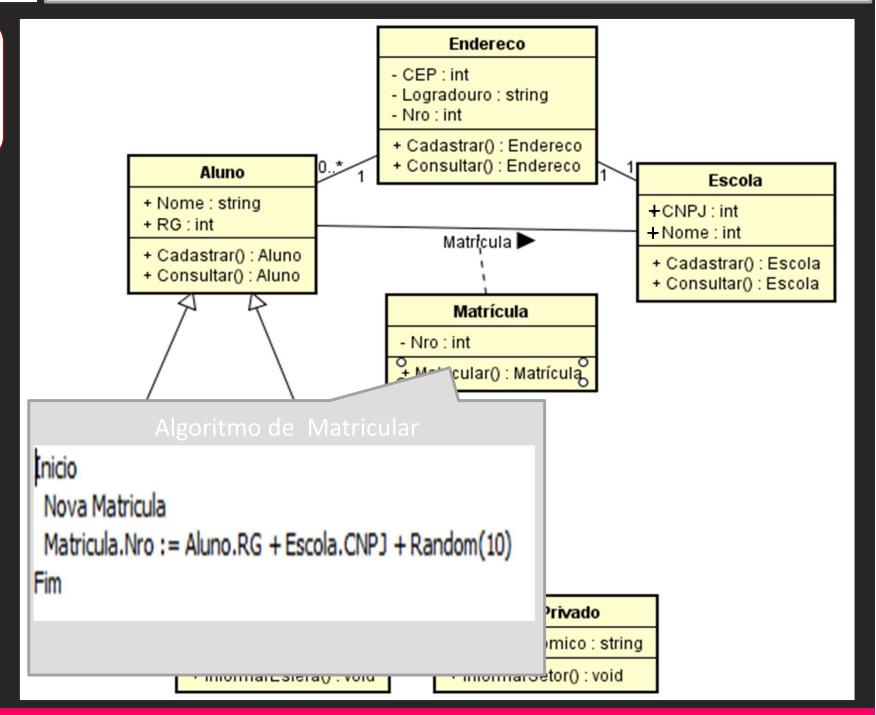
- -IDCurso: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Duração: number[1]

- +Criar()
- +Excluir()
- +Consultar()

LCOM de CONSULTAR() = 4/4 = 1



Calcule o LCOM





LCOM

Coesão em métodos (LCOM)

```
public class Pedido (

public void processar() {
    DataServer2 server = new DataServer2();
    int diasAtrasado = 5;
    for (DataIten item : server.getItensEmAtraso(diasAtrasado)
        processarIten(iten);
    }
    }
    // Resto da classe
}
```

Qual decisão você pode tomar com base nessa métrica?

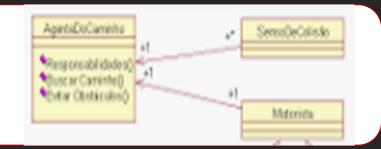
Análise: se algum método da Classe utilizar atributos que não são dela, ele é avaliado como "não coeso". O nível de coesão é dado pelo número de atributos utilizados pelo método sobre o total de atributos da Classe. Se a divisão der 1, a coesão é total. Quanto maior o valor obtido da divisão, pior a coesão.

Se um método não está totalmente coeso, ele rompe com o princípio de Encapsulamento dos Objetos.



CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Avalia o quanto uma Classe depende de associações com outras Classes para realizar suas atividades.

Uma Classe está acoplada a outra quando ela referencia objetos de outra Classe (associa-se com outra Classe).

Essa avaliação é feita, observando as relações entre Classes.

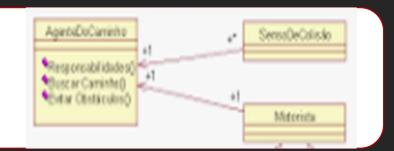
CBO = número de Associações que partem da Classe analisada, apontando para outras Classes, o que implica na criação de ligação com Objetos da Classe associada.

Calculado Classe a Classe



CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Classe ALUNO

-Matricula: integer

-Nome: char

-Telefone: integer

-Endereço: MoradiaFixa

- +Matricular()
- +TrancarMatricula()
- +CancelarMatricula()
- +PagarMensalidade()
- +NegociarAtraso()
- +FazerProva()
- +EntregarTrabalhos()
- +ComunicarAusência()
- +Consultar()
- +AtualizarEndereco()

RESIDE

0..*

1

Classe MoradiaFixa

-CEP: integer

-NomeRua: char

-Numero: integer

+Criar()

+Excluir()

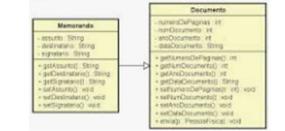
+Consultar()

CBO de ALUNO = ? CBO de MORADIA FIXA= ?



CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Classe ALUNO

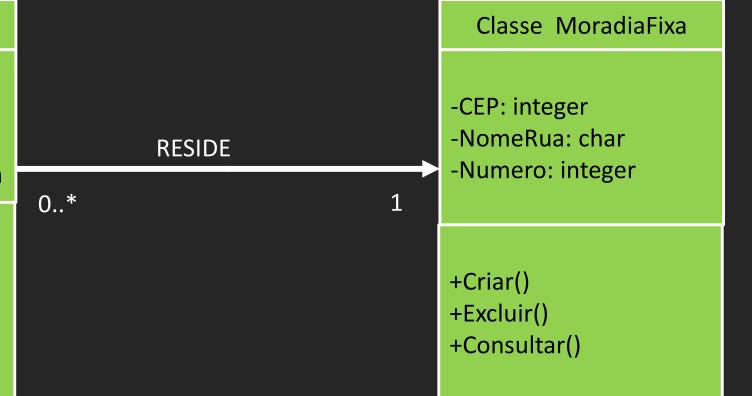
-Matricula: integer

-Nome: char

-Telefone: integer

-Endereço: MoradiaFixa

- +Matricular()
- +TrancarMatricula()
- +CancelarMatricula()
- +PagarMensalidade()
- +NegociarAtraso()
- +FazerProva()
- +EntregarTrabalhos()
- +ComunicarAusência()
- +Consultar()
- +AtualizarEndereco()



CBO de ALUNO = 1, pois aponta para uma relação com outra Classe

CBO de MORADIAFIXA= 0, pois não depende obrigatoriamente de outra Classe

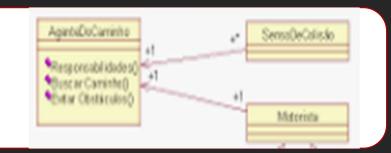


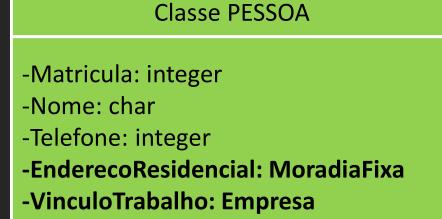
CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)

TRABALHA

0..*





-CEP: integer
-NomeRua: char
-Numero: integer

CBO de PESSOA = ?
CBO de MORADIA FIXA= ?
CBO de EMPRESA = ?

-CNPJ: integer -Nome: char

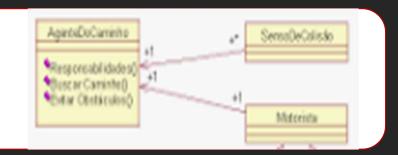
Nome: cnar

Classe Empresa



CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Classe PESSOA

-Matricula: integer

-Nome: char

-Telefone: integer

-EnderecoResidencial: MoradiaFixa

-VinculoTrabalho: Empresa

RESIDE

1

0..*

TRABALHA

Classe MoradiaFixa

-CEP: integer

-NomeRua: char

-Numero: integer

Classe Empresa

-CNPJ: integer

-Nome: char

CBO de PESSOA = 2

CBO de MORADIA FIXA= 0 (cardinalidade mínima é zero)

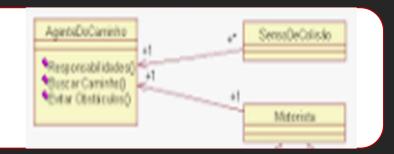
0..*

CBO de EMPRESA = 0 (dependência não é obrigatória)



CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Classe ALUNO

- -Matricula: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Telefone: number[8]
- -Endereço: string[120]
- +Matricular()
- +TrancarMatricula()
- +CancelarMatricula()
- +PagarMensalidade()
- +NegociarAtraso()
- +FazerProva()
- +EntregarTrabalhos()
- +ComunicarAusência()
- +Consultar()

Classe INSCRIÇÃO

- +Aluno:Aluno
- +Curso: Curso
- +IdInscricao: number [3]
- +DataMatricula: data

Classe CURSO

- -IDCurso: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Duração: number[1]

- +Criar()
- +Excluir()
- +Consultar()

CBO de ALUNO = ?

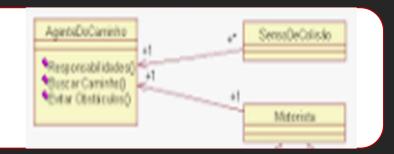
CBO de INSCRIÇÃO=?

CBO de CURSO = ?



CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Classe ALUNO

- -Matricula: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Telefone: number[8]
- -Endereço: string[120]
- +Matricular()
- +TrancarMatricula()
- +CancelarMatricula()
- +PagarMensalidade()
- +NegociarAtraso()
- +FazerProva()
- +EntregarTrabalhos()
- +ComunicarAusência()
- +Consultar()

Classe INSCRIÇÃO

- +Aluno:Aluno
- +Curso: Curso
- +IdInscricao: number [3]
- +DataMatricula: data

0..1

Classe CURSO

- -IDCurso: number[5]
- -Nome: string[50]
- -Duração: number[1]

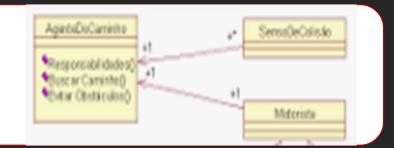
- +Criar()
- +Excluir()
- +Consultar()

CBO de ALUNO = 0 associação com Curso CBO de INSCRIÇÃO= 2 associações, com Curso e Aluno CBO de CURSO = 0 associação com Alunos do Curso



CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Classe AVIÃO

-IdAviao:int

-Peso: int

-Turbina: ARRAY[TURBINA]

0..1

Classe TURBINA

-NúmeroDeSérie: int

-LocalInstalacao: Char

-Aeronavelnstalada: AVIÃO

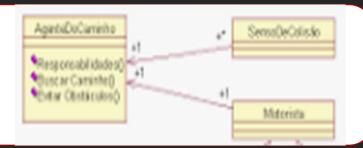
CBO de AVIÃO = ?

CBO de TURBINA=?



CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Classe AVIÃO

-IdAviao:int
-Peso: int
-Turbina: ARRAY[TURBINA]

0..1

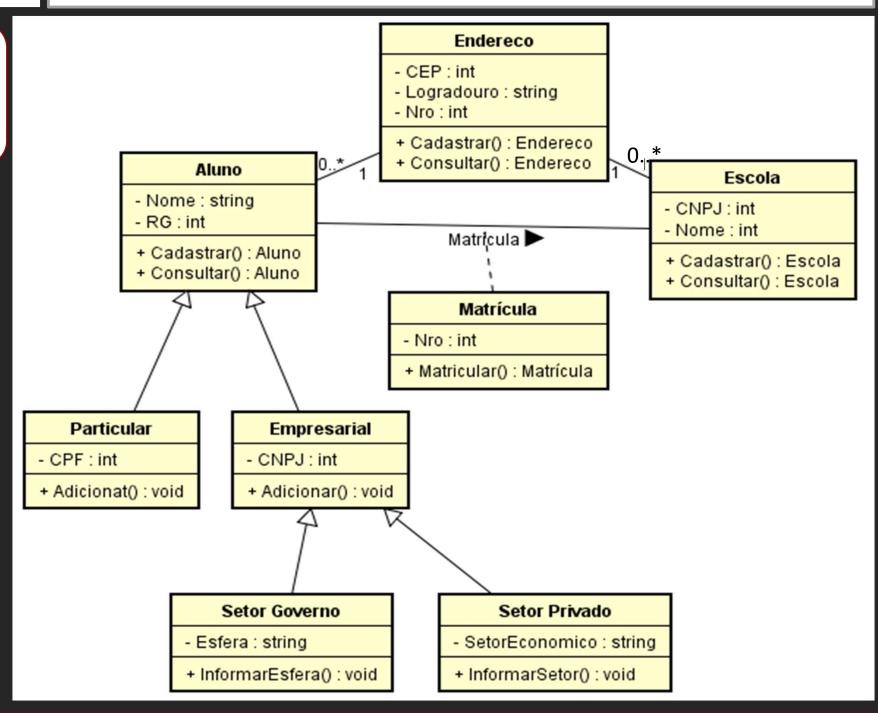
-NúmeroDeSérie: int
-LocalInstalacao: Char
-AeronaveInstalada: AVIÃO

CBO de TURBINA = 0, pois aponta para uma relação não obrigatória com outra Classe

CBO de AVIÃO= 1, pois depende de outra Classe, tendo relação OBRIGATÓRIA (cardinalidade mínima 1 na TURBINA)



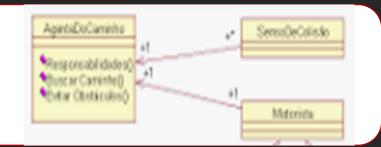
Calcule o CBO





CBO

Acoplamento entre Classes (CBO)



Qual decisão você pode tomar com base nessa métrica?

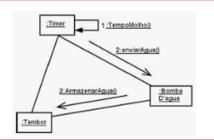
Análise: se o número de acoplamento for alto entre duas Classes, elas podem eventualmente ser Generalizadas ou seja, Unificadas. OU

Se uma Classe aciona muitas outras Classes, isso pode indicar a necessidade de uma revisão do seu tipo e conteúdo (de Entidade para Controle, por exemplo) e portanto, pode implicar em reengenharia do projeto.



RFC

• Resposta para uma Classe (RFC)



Avalia quantas vezes um Método de uma Classe chama Métodos de outra Classe.

Indica o nível de complexidade lógica que uma Classe tem para resolver um processo de negócio (rotina da aplicação por completo).

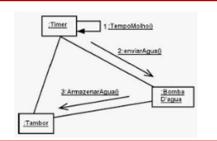
RFC = número de vezes em que ocorrem acionamentos (mensagens) que os Métodos da Classe fazem para Métodos de outras Classes.

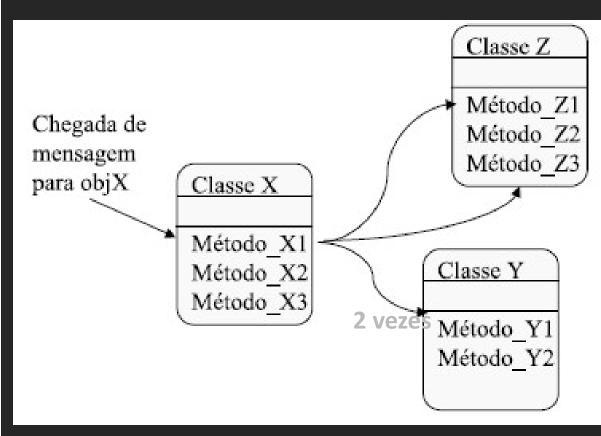
Calculado Classe a Classe, Método a Método.



RFC

• Resposta para uma Classe (RFC)





RFC da Classe X = 4

```
Algoritmo do Método_X1
Inteiro A;
Inteiro B;
Boolean C;
Inteiro D;

*Obtém input de A
Chama Método_Z1 (A);

*Obtém input de B
Chama Método_Z3 (B);

*Avalia o maior número entre A e B
C = Chama Método_Y1 (A, B);
```

*Avalia o major número entre A e D

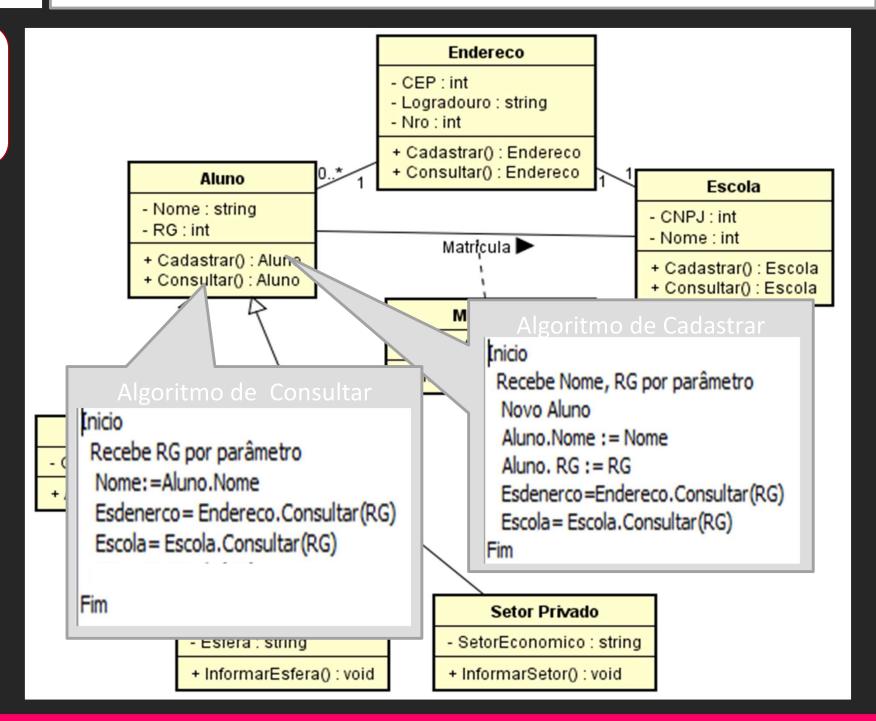
C = Chama Método_Y1 (A, D);

D = 10:

Fim Algoritmo



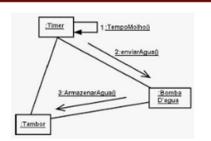
Calcule o RFC





RFC

Resposta para uma Classe (RFC)



Qual decisão você pode tomar com base nessa métrica?

Análise: o nível de RFC é baseado na quantidade de métodos que uma Classe aciona de outras e de si própria.

Se uma Classe aciona demasiadamente uma única outra Classe, isso aponta que seus Métodos não lhe garantem auto suficiência, apontando uma provável necessidade de Agregação de Classes (Generalização) ou incorporação da lógica de um método de outra classe no método chamador, (revisão na lógica dos métodos, mudando escopos).



MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO ESTRUTURAL

ATIVIDADE PRÁTICA



- 1°) Usando o arquivo Solucao-CASO-COMPLETO-FACULDADE.ASTAH,... calcule o DIT, NOC e CBO das Classes.
- 2°) Usando o arquivo Pedidos-com-classes.pptx... calcule o WMC, NOC, DIT, CBO das Classes.
- 3°) Usando o arquivo ClasseCarro.pptx Calcule o LCOM dos Métodos e RFC da Classe



MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO ESTRUTURAL

ATIVIDADE PRÁTICA



3°) Qual o LCOM e o RFC do método a seguir?

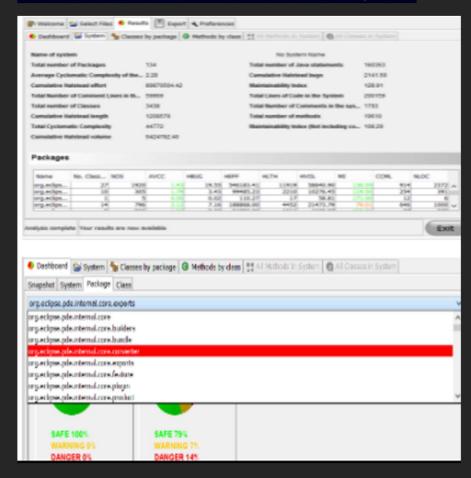
```
package cursojavaooaula03;
 * @author maddo
public class CursoJava00Aula03 {
    public static void main(String[] args) {
        Pessoa maddo = new Pessoa();
        maddo.setNome("Marco Aurélio");
        maddo.setCidadeNatal("Brasília");
        maddo.setNacionalidade("Brasileira");
        System.out.println("Nome: "+maddo.getNome());
        System.out.println("Cidade Natal: "+maddo.getCidadeNatal());
        System.out.println("Nacionalidade: "+maddo.getNacionalidade());
```

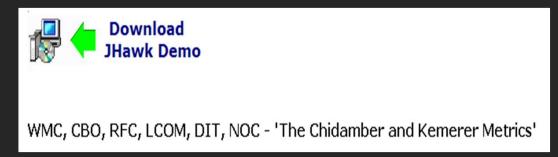


Existem softwares de inspeção diagramas que calculam automaticamente essas métricas estudadas!

Exemplo:

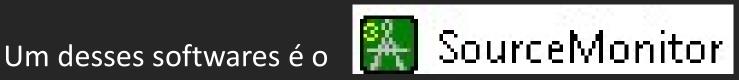
VIRTUAL MACHINERY







Existem softwares de inspeção de código que podem gerar ainda mais métricas avaliativas (calcular número de linhas de código, linhas de decisão, de comando, desvios lógicos, etc.)



Com ele, é possível inspecionar códigos escritos em C, JAVA e outras linguagens.

Basta você apontar o diretório onde estão seus fontes e ele vai calcular uma série de métricas avaliativas sobre a complexidade da sua aplicação que influenciará nas manutenções futuras do software.

É possível visualizar todos os fontes de uma pasta e comparar suas complexidades!

Prof. Renato Jardim Parducci www.fiap.com.br



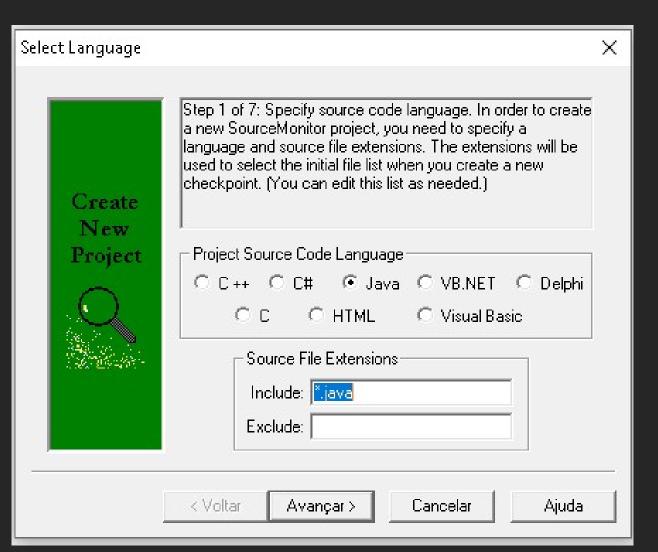


SourceMonitor

Abrindo fontes para inspeção

Selecione a linguagem de programação usada nos fontes a inspecionar



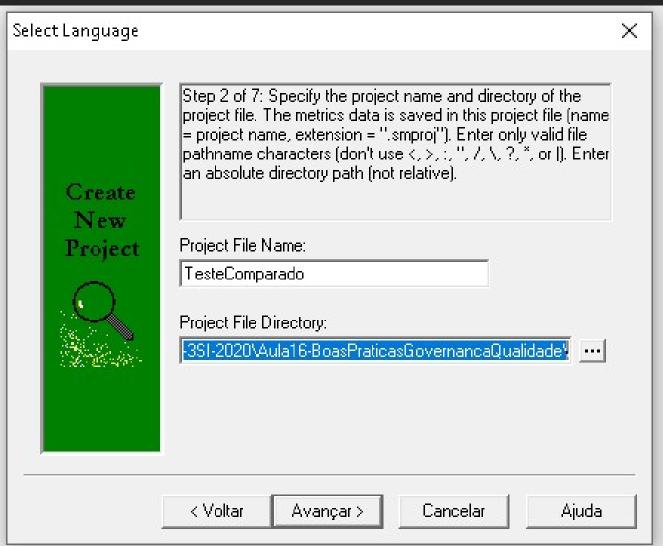






SourceMonitor

Abrindo fontes para inspeção





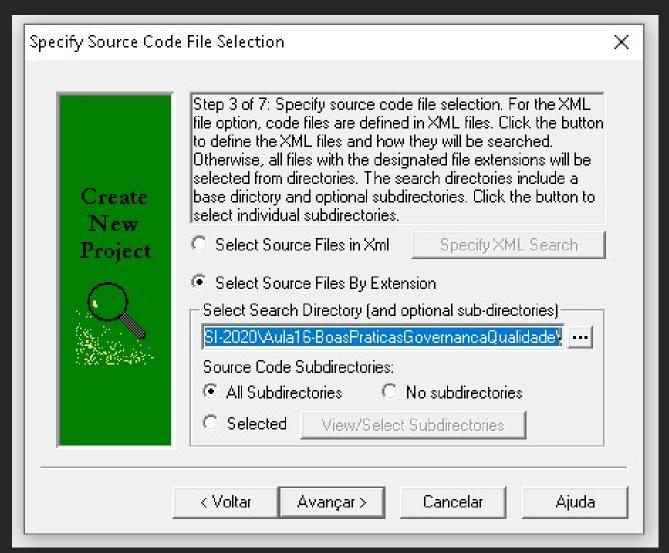
Selecione a pasta e dê um nome para o seu relatório de métricas





SourceMonitor

Abrindo fontes para inspeção





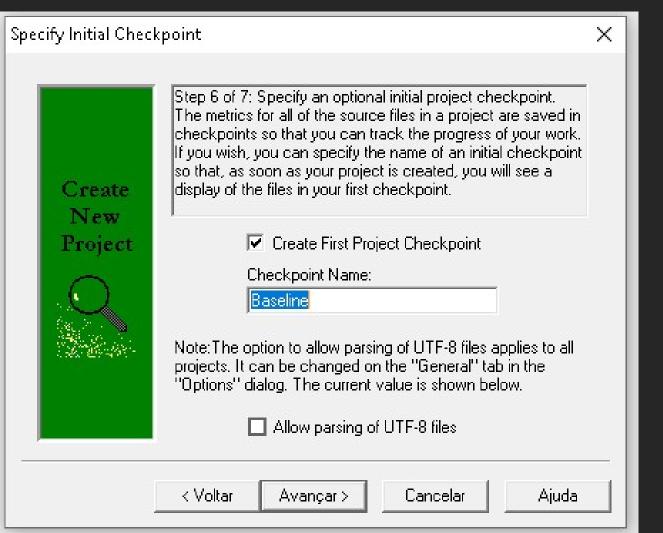
Selecione a
pasta onde
estão os
fontes e dê
um nome para
o seu relatório
de métricas





SourceMonitor

Abrindo fontes para inspeção





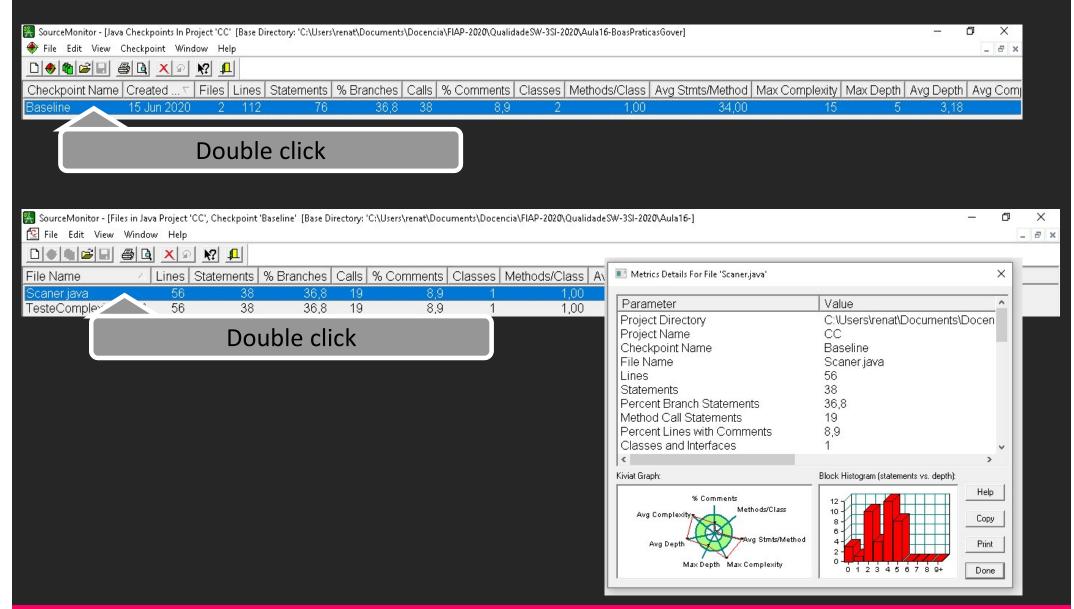
Defina um checkpoint para que o software guarde um histórico das métricas geradas ao longo do projeto





SourceMonitor

Navegação

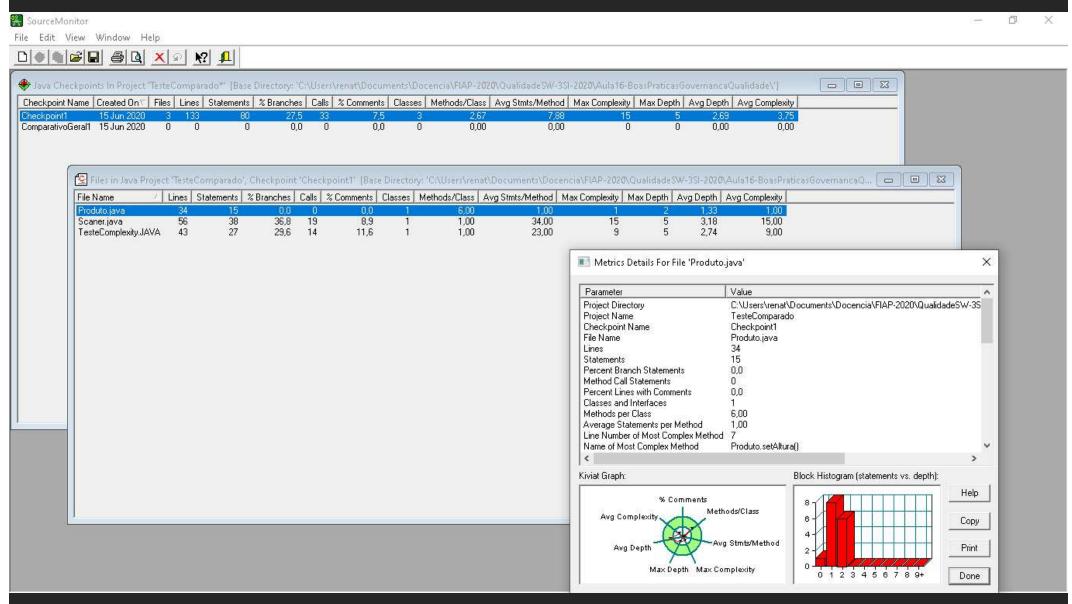






SourceMonitor

Exemplo do relatório gerado







SourceMonitor

Número de linhas do fonte

Número de linhas de comnando

% linhas de desvio lógico

% linhas de comentário

Profundidade da árvore de decisão em função dos aninhamentos

Fator de complexidade geral, calculado pelo software para comparar os diversos fontes

Interpretação das principais métricas

Parameter	Value	^
Lines	56	
Statements	38	
Percent Branch Statements	36.8	
Method Call Statements	19	
Percent Lines with Comments	8.9	
Classes and Interfaces	1	
Methods per Class	1,00	
Average Statements per Method	34,00	
Line Number of Most Complex Method	12	
Name of Most Complex Method	Scaner.main()	
Maximum Complexity	15	
Line Number of Deepest Block	25	
Maximum Block Depth	5	
Average Block Depth	3 18	
Average Complexity	15.00	
Most Complex Methods in 1 Class(es):	Complexity, Statements, Max Dep	,
Scaner.main()	15, 34, 5, 19	
Block Depth	Statements	
0	3	
1	1	
2	10	٧
<	>	



FERRAMENTAS DE CONTROLE DE VERSÃO

PROJETO



CONVITE...

Calcule WMC, DIT, NOC, CBO com base no Diagrama de Classes do seu projeto Challenge.

Calcule também o LCOM e RFC com base no estudo de 1 Classe com Métodos que acionam outros Métodos da própria Classe ou de outra (use a Classe mais simples possível).

VALIDE COM O PROFESSOR!







Referência bibliográficas



BIBLIOGRAFIA:

- MOLINARI, Leonardo. Testes de Software Produzindo Sistemas Melhores e Mais Confiáveis, 4a. Edição. Editora Erica, 2013.
- MOLINARI, Leonardo. Inovação e Automação de Testes de Software, 1ª edição. Érica,
 2010.
- CMMi V3. SEI Software Engineering Institute., USA, 2007. Disponpivel na biblioteca online da Carnegie Melon University.
- Reis, Luís Filipe Souza. ISO 9000/Auditorias de sistemas da qualidade. Editora: Érica, 1995.



TESTE DE SOFTWARE

Continua na próxima aula...

PROFESSOR:

RENATO JARDIM PARDUCCI

PROFRENATO.PARDUCCI@FIAP.COM.BR